1665 - É obrigatório à mulher casar-se?

Pergunta

É obrigatório à mulher casar-se?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em resposta a sua questão, nós daremos uma breve olhada no que alguns dos fuqahaa' (estudiosos da jurisprudência) muçulmanos escreveram sobre este tópico. Em Mawaahib al-Jalil foi dito: "O casamento é obrigatório para uma mulher que não pode se vestir ou se alimentar a menos que se case". Em al-Sharh al-Kabir, em relação à obrigatoriedade do casamento, é dito: "Se uma pessoa teme que ela possa cometer fornicação, isto (o casamento) é obrigatório para ela." Em Fath al-Wahhaab, é dito: "Para a mulher que tem desejos (físicos), o casamento é sunnah, assim como é para aquelas que precisam de um mantenedor e aquela que teme ser abusada por pessoas imorais".

Em Mughni al-Muhtaaj, é dito: "O casamento se torna waajib (obrigatório) se uma pessoa teme cometer fornicação... E foi dito que se torna obrigatório se uma pessoa fez um voto (nadhr) de se casar." Então, em relação à regra para as mulheres: "Se ela precisa se casar, ou seja, se ela tem desejos físicos, ou precisa de um mantenedor, ou ela teme que pessoas imorais tirem vantagem dela... é preferível (mustahabb) que ela se case, porque isto irá proteger sua religião e castidade e ela poderá desfrutar do que o marido gasta com ela, dentre outras vantagens".

Ibn Qudaamah (que Allah tenha piedade dele) disse em seu livro al-Mughni: "Nossos colegas diferiram quanto a saber se o casamento é obrigatório. A opinião mais conhecida em nossa madhhab (escola de pensamento) é que não é obrigatório, exceto quando a pessoa teme cometer um ato proibido se não se casar. Neste caso, a pessoa deve permanecer casta (casar-se). Esta é a

opinião da maioria dos fuqahaa’".

Quando se fala em casamento, as pessoas se dividem em três tipos, um dos quais são aqueles que temem que podem cometer algum ato proibido se eles não se casarem. É obrigatório para tais pessoas que se casem, de acordo com a maioria dos fuqahaa, porque é obrigatório sobre elas que se mantenham castos e se protejam do haraam. Em Subul al-Salaam é dito: "Ibn Daqiq al-'Eed disse que alguns dos fuqahaa disseram que o casamento é obrigatório para aquele que teme pecado ou dificuldade (por suprimir seus desejos físicos) e está apto a se casar… e é obrigatório para aquele que não consegue evitar a fornicação a menos que se case".

Em Badaa’i’ al-Sanaa’i’, é dito: "Não há disputa em relação ao casamento ser uma obrigação quando o desejo é forte. Se alguém tem um desejo tão forte por mulheres que não pode ter paciência, pode pagar o mahr (dote) e sustentar uma esposa, então se ele não se casa, é um pecador".

Da discussão acima, nós podemos ver um número de situações nas quais o casamento é obrigatório. Você pode perguntar: "Como podemos imaginar uma mulher preenchendo esta obrigação do casamento quando normalmente é o homem que sai à procura de uma parceira? Este não é o papel da mulher." A resposta é: o que uma mulher pode fazer para preencher esta ordem é não recusar casamento quando um homem adequado, compatível oferece-lhe casamento.

Muçulmanas e muçulmanos precisam entender o alto estatuto que o casamento tem no Islam, então, ficarão mais interessados em se casar. Aqui vai um resumo útil deste tópico por Imaan Ibn Qudaamah al-Maqdisi (que Allah tenha piedade ele), do seu livro al-Mughni:

A base da legitimidade do casamento é o Alcorão, a Sunnah e ijmaa’ (consenso dos sábios). No Alcorão, Allah diz (interpretação do significado): "…podereis desposar duas, três ou quatro…" [al-Nisaa’ 4:3] e "Casai os celibatários, dentre vós, e também os virtuosos, dentre vossos servos e servas…" [al-Nur 24:32]. O Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele) disse: "Oh jovens! Qualquer de vós que puderdes, casai-vos, pois isto recatará vosso olhar e protegerá vossa

castidade. Quem quer que não possa (casar), que jejue, pois jejuar será a proteção dele." (mutafaq alaihi). Existem muitas outras ayaat e relatos como estes. Os muçulmanos concordam que o casamento é legítimo.

Ibn Mas'ud disse: " Se eu tivesse apenas dez dias para viver, e soubesse que morreria ao final deles, e pudesse me casar, eu me casaria, por medo da fitnah (tentação)".

Ibn 'Abbaas disse para Sa'id ibn Jubayr: "Case-se pois os melhores desta ummah são aqueles que tem mais esposas." Ibraahim ibn Maysarah disse: "Taawus disse para mim: Ou tu te casas, ou te direi o que 'Umar disse para Abu'l-Zawaa'id: Não há nada te impedindo que te cases a não ser a impotência ou a imoralidade!" De acordo com al-Mirwadhi, Ahmad disse: "Celibato não tem nada a ver com o Islam. Quem quer que te exorte a não te casares está te chamando para algo diferente do Islam".

Então ele disse (que Allah tenha piedade dele):

Os benefícios do casamento são muitos. Incluindo: proteger sua religião e ajudar na sua aderência a ela; proteger e cuidar das mulheres; e produzir descendentes aumentando os números da ummah, além de alcançar o orgulho do Profeta (que a paz e bênção de Allah estejam sobre ele), etc. [Nota do tradutor: existe um hadith que indica que o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sentir-se-á orgulhoso dos grandes números de sua ummah na próxima vida, então os muçulmanos são encorajados a se casar e terem muitos filhos].

Deveria agora estar claro que os benefícios do casamento são muitos. Nenhuma muçulmana sábia hesitaria em se casar, especialmente se uma oferta de casamento vem de uma pessoa que é fortemente comprometida com o Islam e possui bom caráter e moral.